

ca organização estrutural, com dispersão na orientação dos prismas. No grupo B é possível verificar as camadas de verniz em sobreposição ao padrão de esmalte, cobrindo heterogeneamente o mesmo. O Grupo C apresenta um aspeto mais homogêneo e uma melhoria reorganização da camada superficial do esmalte, sendo o Grupo que apresenta uma estrutura mais organizada.

Conclusões: Os 3 produtos de remineralização apresentam melhorias no aspeto microscópico da superfície do esmalte, sendo o verniz de flúor de alta concentração com fosfato de cálcio (<5%) e a pasta de caseína fosfopeptídea mais fosfato de cálcio amorfo, os que melhoram qualitativamente, a estrutura microscópica do esmalte.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.107>

#083 Perspetivas atuais do potencial cariogénico de componentes dietéticos para bebés



Joana Rita Trincheta*, Bárbara Cunha, Daniela Soares, Teresa Xavier, Joana Leonor Pereira, Ana Luísa Costa

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: Atendendo à enorme variedade de produtos alimentares comercialmente disponíveis para bebés torna-se relevante explorar o seu potencial cariogénico tendo sido, para esse efeito, conduzida uma pesquisa da composição de uma amostra desses mesmos produtos e a sua posterior análise descritiva.

Materiais e métodos: Foi executado um levantamento comercial, previamente autorizado, recorrendo-se a consulta direta dos rótulos ou da informação disponível na página oficial dos fabricantes, avaliando-se a composição de 195 produtos, subdivididos em 4 categorias: papas, leites, boiões de fruta e iogurtes. Cada produto foi apreciado em diversos parâmetros composicionais e posteriormente foi feita uma análise estatística descritiva dos mesmos.

Resultados: Do levantamento comercial foi possível constatar que as papas representaram a categoria com maior teor de hidratos de carbono (e açúcares), seguidas pelo leite e boiões de fruta, estando os iogurtes na categoria com menor teor deste tipo de componentes. A quantidade máxima de hidratos de carbono foi 93g/100g de produto (papa) – Farinha láctea sem glúten 1.ª papa (Nutribén®) e a mínima 8,5g/100g de produto (boião de fruta) – Boião fruta pêra frutapura (Bledina®). Dos restantes componentes composicionais destacaram-se vitaminas, sal, fibras, lípidos e proteínas, como os mais comuns. As proteínas encontravam-se presentes na totalidade dos produtos analisados. No referente aos diversos tipos de açúcar, o amido foi o mais frequentemente encontrado na amostra e a maltodextrina a menos frequente.

Conclusões: Hábitos alimentares inadequados, ainda que conjugados com outro tipo de fatores, parecem ser uma importante condicionante no desenvolvimento precoce de cárie. Para substituir, complementar ou dar continuidade à amamentação, idealmente exclusiva pelo menos nos 6 primeiros meses de vida, os cuidadores optam muitas vezes por produtos alimentares comercializados para bebés, desconhecendo que muitos dos quais ricos em hidratos de carbono altamente ca-

riogénicos. Os resultados deste estudo vão ao encontro do que está descrito na literatura; desta forma será desejável alertar massivamente cuidadores e profissionais de saúde para esta realidade enfatizando a necessidade de que as recomendações recaiam sobre os produtos com menor quantidade de hidratos de carbono, dando início ao estabelecimento de hábitos alimentares mais saudáveis e menos influentes negativamente, a nível oral e sistémico.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.108>

#084 Comparação de diferentes pré-tratamentos de esmalte em lesões de “white spots”.



L. Carretero*, A.G. Manso, J. Carmo, P. Carvalho, C. Ascenso, M. Polido.

CeFEMA, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa and SINTEF Materials and Chemistry, Oslo., CiiEM – Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz, Quinta da Granja, Monte de Caparica – Portugal

Objetivos: Quantificar e comparar a microdureza de superfície do esmalte, quando se aplica um pré-tratamento com caseína fosfopeptídea fosfato de cálcio amorfo – GC Tooth Mousse, Recaldent TM seguido de uma aplicação da resina infiltrante de esmalte ICON®.

Materiais e métodos: 30 fragmentos de esmalte humano, de 4x3 mm foram polidos e divididos, aleatoriamente, em 3 grupos. Foram simuladas lesões de cárie artificiais através de solução tampão de ácido láctico pH 5,0, durante 6 dias. Todos os grupos, foram submetidos a diferentes tratamentos. Grupo A (n=10): aplicou-se, 1 vez por dia, durante 4 semanas caseína fosfopeptídea fosfato de cálcio amorfo – GC Tooth Mousse, RecaldentTM – sendo esta aplicação intercalada com a imersão das amostras em saliva artificial a 37°C. Grupo B (n=10): aplicou-se, como pré-tratamento, 1 vez por dia, durante 4 semanas caseína fosfopeptídea fosfato de cálcio amorfo – GC Tooth Mousse, Recaldent TM, sendo esta aplicação intercalada com a imersão das amostras em saliva artificial a 37°C. Seguidamente foi realizada uma única aplicação de resina infiltrante – ICON®, segundo a técnica descrita pelo fabricante. Grupo C (n=10): as amostras mantiveram-se imersas em saliva artificial a 37°C, durante 4 semanas e seguidamente, foi realizada uma aplicação de resina infiltrante – ICON®, segundo a técnica descrita pelo fabricante. Os espécimes de cada grupo foram submetidos a teste de microdureza de Vickers. Analisaram-se estatisticamente as medidas descritivas dos valores de microdureza obtidos, aplicou-se o teste ANOVA a um fator, com um nível de confiança de 95%. Compararam-se pares de amostras recorrendo ao teste Bonferroni. Os resultados obtidos foram confirmados a partir de testes de contraste.

Resultados: Os valores médios obtidos para cada grupo revelam um aumento da microdureza de esmalte. O grupo A apresentou os valores de microdureza de superfície mais elevados com 292,80 ± 25,55 HV. Os grupos B e C apresentaram valores de microdureza de 273,18 ± 19,917 HV e 240,24 ± 20,46 HV respetivamente. Não foram demonstradas diferenças significativas entre as médias de microdureza de Vickers dos grupos A e B (p>0,05), mas sim entre as médias dos grupos B e C (p<0,05).

Conclusões: Todos os tratamentos aumentaram a microdureza de superfície de esmalte. Os grupos A e B tratados com caseína fosfopeptídea fosfato de cálcio amorfo – GC Tooth Mousse, Recaldent™, demonstraram maior dureza de superfície, sugerindo remineralização do esmalte.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.109>

#085 Prevalência da cárie dentária numa população jovem, numa escola pública em Torres Vedras

A. Cavacas*, A.G. Manso, S. Silva, L. Proença.

Câmara Municipal de Torres Vedras / ISCTE-IUL, CiiEM – Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz, Quinta da Granja, Monte de Caparica

Objetivos: Descrever a prevalência da cárie dentária, numa população jovem frequentadora de uma escola pública, no Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias, em Torres Vedras.

Materiais e métodos: Estudo transversal, com uma amostra de 53 indivíduos (10,2% da população), com idades compreendidas entre os 11 e os 16 anos, selecionados de forma aleatória, realizado numa escola pública do Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias, em Torres Vedras, no Distrito de Lisboa. A prevalência da cárie dentária foi avaliada com recurso ao índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD). Os dados obtidos foram submetidos a análise descritiva através do software IBM SPSS Statistics. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética para a Saúde, da Egas Moniz CRL.

Resultados: A prevalência da cárie dentária foi de 52,8% (IC 95%: 40,1 – 65,6%). Registou-se um índice CPOD de $1,34 \pm 1,72$, sendo que 47,2% (n=25) dos indivíduos apresentavam um índice igual a zero (livres de cárie), 32,1% (n=17) um índice entre 1 e 2 e 20,8% (n=11) superior ou igual a 3. No que diz respeito ao número de dentes permanentes cariados, obteve-se um valor médio de $0,32 \pm 0,85$. Para os dentes perdidos devido a cárie o valor médio foi de $0,17 \pm 0,47$ e para os dentes obturados $0,85 \pm 1,15$.

Conclusões: Existe um baixo nível de prevalência de cárie dentária, podendo também notar-se que o valor de dentes obturados é a componente mais relevante no índice CPOD. Há que ter em conta as limitações associadas ao índice utilizado, nomeadamente o facto de ser atribuída o mesmo fator de ponderação a três componentes, dependentes de situações distintas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.110>

#086 NATO – Kosovo Force – Prevalência da cárie dentária em militares Portugueses

Nicholas Andrew Fernandes*, Pedro Moura Ramos, Gil Leitão Borges, Tiago Alves Rosa, Catarina Bessa

Centro de Saúde Militar de Évora, Centro de Saúde Militar de Tancos e Santa Margarida

Objetivos: As Forças Armadas Portuguesas participam em diversas missões NATO, colaborando com os seus parceiros internacionais ao nível da segurança e defesa coletiva. Portugal é membro fundador da NATO e assegura as suas respon-

sabilidades, no seio da organização, através da vertente militar em diversos teatros de operações. Todos os militares que integram as forças nacionais destacadas são sujeitos a um rigoroso aprontamento sanitário, com um controlo médico-fisiológico próprio e que é da responsabilidade da Saúde Operacional. Os objectivos são: Determinar a prevalência de cárie dentária numa amostra de militares que integram uma Força Nacional Destacada, determinar o índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (CPOD), caracterizar e identificar comportamentos relacionados com os padrões de saúde oral.

Materiais e métodos: Rastreio de saúde oral através de consulta de diagnóstico com realização de uma ortopantomografia e questionário de comportamentos em saúde oral a 189 militares. Certificação seguindo as normas e padrões do NATO – STANAG 2466 Dental Fitness.

Resultados: A idade média registada foi de 22,5 anos. A prevalência de cárie foi de 66,14%, e o CPOD de $7,41 \pm 3,37$ com um componente cariado de 2,35. 42,9% são fumadores, 46,20% escovam os dentes pelo menos duas vezes por dia, 22,8% dizem fazer uso do fio dentário e 42,9% de colutório. 78,3% têm hábitos de consumo de alimentos ou bebidas açucaradas entre as refeições. Os militares da faixa etária dos 18-30 anos apresentam a maior componente cariada do CPOD, os militares com mais de 40 anos apresentam a maior componente de dentes obturados e perdidos.

Conclusões: A prevalência de cárie e o índice CPOD enquadram-se no nível elevado referenciado pela Organização Mundial de Saúde. É necessário incentivar os militares a consultas mais frequentes e à alteração de comportamentos em saúde oral de modo a reduzir a prevalência de cárie dentária permitindo aos militares uma vida ativa sem compromisso da sua missão.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.111>

#087 Estudo das propriedades mecânicas do material de restauração de Ormocer® – Admira Fusion®

Ana Filipa Marques*, Mário Polido, Ana Mano Azul, José Brito ISCSEM

Objetivos: Avaliar a estabilidade de cor do material de restauração de Ormocer® – Admira Fusion® através do estudo da espectrofotometria e avaliar a contração de polimerização através do estudo da microinfiltração marginal.

Materiais e métodos: Para a análise da estabilidade de cor do material de restauração Admira Fusion®, foram confeccionados 60 discos com 10mm de diâmetro por 2mm de altura, que foram divididos aleatoriamente em cinco grupos: G1 – Vinho tinto; G2 – Café; G3 – Coca-cola; G4 – Saliva artificial; G5 – Chá preto. Após medição inicial da cor, com recurso à espectrofotometria, os discos foram submersos durante 15 dias. Posteriormente, foi efetuada nova medição e avaliada a alteração de cor. Para o estudo da microinfiltração marginal do material de restauração Admira Fusion®, 20 dentes molares humanos, hígidos, foram divididos aleatoriamente em dois grupos: G1 – Microinfiltração marginal às 24 horas; G2 – Mi-